

L SchUler, MT Sanseverino, F Pecis, FS Costa, E Tatto ,
Ashton, K Boianovsky, V Wong, D Manske, HA Clavijo, Roberto Giugliani
e A.C. Bittelbrunn/(Unidade de Genética Medica - HCPA).

O Sistema Nacional de Informação sobre Agentes Teratogenicos foi criado em 1990 com o objetivo de fornecer, informação atualizada e rápida a população em geral e aos médicos sobre riscos para a prole decorrentes da exposição a agentes químicos, físicos e biológicos durante a gestação. Através do exame dos recém-nascidos das gestantes que procuraram o SIAT neste período, estão se estabelecendo estudos prospectivos de avaliação das consequências reprodutivas relacionadas a estas exposições. Até 1992 o SIAT registrou um total de 523 consultas, a maioria (402) feita por mulheres grávidas e as dúvidas se deviam principalmente ao uso de fármacos (67%). Um número expressivo destas mulheres havia feito uso de medicamentos classificados pela FDA nas categorias de maior risco (D ou X:37%) ou na de risco duvidoso (C:37%). Automedicação foi relatada por 44% das mulheres. Até agora foram avaliados 283 recém-nascidos. Houve perda gestacional em 11% dos casos seguidos. a taxa de malformações foi de 7,2%. Estes valores, elevados em relação à média da população brasileira, revelam a importância de serviços como este na prevenção primária de defeitos congênitos devidos à causas ambientais.

Apoio: PROPESP/UFRGS; CNPq; FAPERGS